

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

3

Bianca Nunes Pimentel
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

3

Bianca Nunes Pimentel
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fundamentos científicos e prática clínica em fonoaudiologia 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Bianca Nunes Pimentel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981 Fundamentos científicos e prática clínica em fonoaudiologia
3 / Organizadora Bianca Nunes Pimentel. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-085-5

DOI 10.22533/at.ed.855211305

1. Fonoaudiologia. I. Pimentel, Bianca Nunes
(Organizadora). II. Título.

CDD 616.855

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A idealização da profissão de Fonoaudiólogo teve início por volta dos anos 30 do século XX. No Brasil, o ensino da área começou na década de 60, com a criação dos cursos voltados à graduação de tecnólogos em Fonoaudiologia. Após movimentos pelo reconhecimento da profissão, nos anos 70, foram criados os cursos em nível de bacharelado.

Em 09 de dezembro de 1981, a Lei 6.965 regulamentou a profissão, definindo o Fonoaudiólogo como o profissional que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológica na área da comunicação oral e escrita, voz e audição. Desde então, os profissionais tem se dedicado, além da prática clínica, à investigação de procedimentos e técnicas, juntamente com outras áreas do conhecimento, para melhor compreensão dos fenômenos concernentes ao processo saúde-doença, bem como para o desenvolvimento de novas tecnologias para a saúde. Em decorrência dessa produção científica, a Fonoaudiologia ampliou seus horizontes e, atualmente, conta com várias especialidades.

A obra “Fundamentos Científicos e Prática Clínica em Fonoaudiologia” é uma coleção com três volumes, que tem como objetivo principal a discussão científica de temas relevantes e atuais, abordando, de forma categorizada, pesquisas originais, relatos de casos e de experiência, assim como revisões de literatura sobre tópicos que transitam nos vários caminhos da Fonoaudiologia.

O volume I contém pesquisas sobre Linguagem e Desenvolvimento Humano, Tecnologias para a Comunicação, Fonoaudiologia Educacional e Voz. O volume II reúne pesquisas sobre Audiologia, Perícia Fonoaudiológica, Saúde do Trabalhador, Saúde Coletiva, Formação Superior em Saúde e aprimoramentos da Prática Clínica. Por fim, o presente volume, número III, abrange as temáticas Fonoaudiologia Hospitalar, Saúde Materno Infantil, Motricidade Orofacial, Disfagia, Fononcologia, Cuidados Paliativos e aspectos relacionados ao Envelhecimento Humano.

Por se tratar de uma obra construída coletivamente, gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos aos profissionais, professores, pesquisadores e acadêmicos de diversas instituições de ensino e pesquisa do país que, generosamente, compartilharam seus trabalhos, compilados nessa coleção, bem como à Atena Editora por disponibilizar sua equipe e plataforma para o enriquecimento da divulgação científica no país.

Desejo a todos e todas uma boa leitura!

Bianca Nunes Pimentel

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A AMAMENTAÇÃO DE LACTANTES PROFISSIONAIS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19

Felipe de Oliveira Goulart
Mariane Augusto de Freitas Silva
Luciana Andrea dos Santos Pires
Iriana Monteiro de Almeida
Mariléia Torrel Batista
Júlia Nunes Rodrigues
Bianca Carmona da Silva
Denis Soares Navarro
Camila Catarina Silva Juzviack
Roberta Greinier dos Santos
Natana Magri

DOI 10.22533/at.ed.8552113051

CAPÍTULO 2..... 12

A VIABILIDADE DA AMAMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19

Lorrana Corina Gomes
Jessica Regina Silva de Matos
Joara Raiza Fontes Barros Bomfim
Juliana Lima de Melo
Ana Catarina Moura Torres
Anna Clara Mota Duque

DOI 10.22533/at.ed.8552113052

CAPÍTULO 3..... 23

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL SOBRE DOENÇAS REEMERGENTES

Eduarda Besen
Danúbia Hillesheim
Karina Mary Paiva
Luciana Berwanger Cigana
Bruna de Oliveira Bagnara
Patrícia Haas

DOI 10.22533/at.ed.8552113053

CAPÍTULO 4..... 33

IMPLANTAÇÃO DO TESTE DA LINGUINHA EM UMA MATERNIDADE DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Fernanda Ferreira de Alves Melo
Fabiola Rebeca Lopes Diniz Paiva

DOI 10.22533/at.ed.8552113054

CAPÍTULO 5..... 41

IMPLEMENTAÇÃO DO TESTE DA LINGUINHA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE

PERNAMBUCO

Antonio Lucas Ferreira Feitosa
Graciele Rodrigues Nunes da Silva
Igara Cristina Melcop de Castro e Souza Silva
Juliana Cavalcanti Ortolan
Luciana Soares Albuquerque
Samayra Kelly do Nascimento Santos
Maria Gabriella Pacheco da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8552113055

CAPÍTULO 6..... 49

INTERFERÊNCIA DA SONDA DE ALIMENTAÇÃO NOS SINAIS DE ESTRESSE DO PREMATURO

Amanda Rachel Czelusniak Vaz
Vivian Chamorra Quevedo Enz
Maria Cristina de Alencar Nunes
Janaína de Alencar Nunes
Jair Mendes Marques
Rosane Sampaio Santos

DOI 10.22533/at.ed.8552113056

CAPÍTULO 7..... 62

O IMPACTO DA INSERÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL MATERNO-INFANTIL

Guilherme Zanusso Vieira
Tuane Pedretti
Elsa Cristine Zanette Tallamini
Fernanda Pasqualetto Vedana

DOI 10.22533/at.ed.8552113057

CAPÍTULO 8..... 67

PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO BANCO DE LEITE HUMANO

Camille Boeque Spadetto
Izabela Petri Passamani
Janayna Scheppa Pogian Castilho
Elma Heitmann Mares Azevedo
Mônica Barros de Pontes
Sandra Willéia Martins
Janaína de Alencar Nunes

DOI 10.22533/at.ed.8552113058

CAPÍTULO 9..... 74

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO RISCO DE BRONCOASPIRAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Fernanda Ferreira de Alves Melo
Luiza Maggioni
Fabiola Rebeca Lopes Diniz Paiva

Paula Freire Parahym Leite
Cláudia Paixão Félix dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.8552113059

CAPÍTULO 10..... 83

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NO CENÁRIO DE PANDEMIA DA COVID-19

Mariana França Couto
Beatriz Vieira da Fonseca
Mariane Barrozo Ximenes
Keila Pereira da Silva
Sarah da Costa Coelho
Beatriz Vellasco Duarte da Silva
Viviane Santos do Nascimento Barbosa
Laís Feliciano Ramos
Paloma de Abreu Ferreira
Bruna de Souza Guimarães Dias
Márcio José da Silva Moreira

DOI 10.22533/at.ed.85521130510

CAPÍTULO 11..... 89

CARACTERIZAÇÃO DAS DISFAGIAS NAS DOENÇAS CARDÍACAS

Marciana da Costa Carlos
Emile Serafim Brito
Nicolly Menezes Silva dos Santos
Marisa Siqueira Brandão Canuto

DOI 10.22533/at.ed.85521130511

CAPÍTULO 12..... 99

IMPACTOS DO COVID- 19 NA ROTINA DOS ATENDIMENTOS HOSPITALARES EM FONONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Tormen Korpalski
Iasmim Kasprczak
Danielle Marques de Azevedo
Maiara Tomanchieviez
Monalíse Costa Batista Berbert
Vera Beatris Martins

DOI 10.22533/at.ed.85521130512

CAPÍTULO 13..... 104

PERCEPÇÃO DO USO DA TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA POR UM GRUPO DE LARINGECTOMIZADOS TOTAIS

Iasmim Kasprczak
Danielle Marques de Azevedo
Maiara Tomanchieviez
Fernanda Tormem Korpalski
Émille Dalbem Paim
Márcia Grassi Santana

Monalise Costa Batista Berbert

Vera Beatris Martins

DOI 10.22533/at.ed.85521130513

CAPÍTULO 14..... 109

PROTOCOLO DE ANÁLISE ACÚSTICA DA DEGLUTIÇÃO: ANÁLISE PRELIMINAR DA CONFIABILIDADE EM PACIENTES COM DOENÇA NEUROLÓGICA

Amanda Rachel Czelusniak Vaz

Vivian Chamorra Quevedo Enz

Maria Cristina de Alencar Nunes

Janaína de Alencar Nunes

Jair Mendes Marques

Rosane Sampaio Santos

DOI 10.22533/at.ed.85521130514

CAPÍTULO 15..... 124

PROTOCOLOS UTILIZADOS PARA DECANULAÇÃO DE PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Sheila Aparecida da Silva

Andréia Cristina Munzlinger dos Santos

Walkiria Barbosa Santos

DOI 10.22533/at.ed.85521130515

CAPÍTULO 16..... 137

TELEMONITORAMENTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS NO CONTEXTO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maiara Tomanchieviez

Danielle Marques de Azevedo

Iasmim Kasprczak

Fernanda Tormem Korpalski

Monalise Costa Batista Berbert

Vera Beatris Martins

DOI 10.22533/at.ed.85521130516

CAPÍTULO 17..... 143

A FONOAUDIOLOGIA EM CUIDADOS PALIATIVOS - RELATO DE CASO

Vera Beatris Martins

Émille Dalbem Paim

Márcia Grassi Santana

Iasmim Kasprczak

Danielle Marques de Azevedo

Fernanda Tormen Korpalski

Maiara Tomanchieviez

Luiz Felipe Osowski

Monalise Costa Batista Berbert

DOI 10.22533/at.ed.85521130517

CAPÍTULO 18.....	149
CUIDADOS PALIATIVOS NA FONOAUDIOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Daniella Spacassassi Centurión	
Alice Prado de Azevedo Antunes	
Léslie Piccolotto Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.85521130518	
CAPÍTULO 19.....	159
A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM PARA RISCO DE DISFAGIA EM IDOSOS SAUDÁVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Amanda Carolina de Souza de Mello	
Adriana Oliveira Muniz Cavalheiro	
Luciana da Silva Rodrigues	
Renata Lígia Vieira Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.85521130519	
CAPÍTULO 20.....	169
PRESBIFAGIA	
Felipe de Oliveira Goulart	
Cristine Leal Martins	
Luciana Andrea dos Santos Pires	
Mariane Augusto de Freitas Silva	
Iriana Monteiro de Almeida	
Márcio Ademar Santos de Borba	
DOI 10.22533/at.ed.85521130520	
CAPÍTULO 21.....	177
A VELHICE E A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA	
Ana Cláudia Andrade Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.85521130521	
CAPÍTULO 22.....	197
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO NO ENVELHECIMENTO: A PERSPECTIVA DOS IDOSOS	
Aline Megumi Arakawa-Belaunde	
Paloma Ariana dos Santos	
Suelen Bernardo Guckert	
Janaina Medeiros de Souza	
Ivonete Teresinha Schülter Buss Heidemann	
DOI 10.22533/at.ed.85521130522	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	207
ÍNDICE REMISSIVO.....	208

CAPÍTULO 18

CUIDADOS PALIATIVOS NA FONOAUDIOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 03/05/2021

Daniella Spacassassi Centurión

<http://lattes.cnpq.br/2019312005341746>

Alice Prado de Azevedo Antunes

<http://lattes.cnpq.br/0953792358624245>

Léslie Piccolotto Ferreira

<http://lattes.cnpq.br/6606091691004002>

RESUMO: **Introdução:** a área de Cuidados Paliativos visa qualidade de vida ao paciente que apresenta alguma doença que não tenha prognóstico de cura. **Objetivo:** realizar revisão integrativa da literatura sobre os Cuidados Paliativos na área da Fonoaudiologia. **Métodos:** foi realizada busca considerando os descritores “Cuidados Paliativos” e “Fonoaudiologia”. **Resultados:** dez estudos atenderam aos critérios de inclusão. **Conclusão:** a intervenção fonoaudiológica na área de Cuidados Paliativos ainda apresenta poucas evidências científicas, entretanto, pode-se identificar sua contribuição na melhoria da qualidade de vida do paciente. **PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados Paliativos. Fonoaudiologia. Qualidade de vida.

PALLIATIVE CARE IN SPEECH THERAPY: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: **Introduction:** The area of palliative care aims at the quality of life of the patient who has a disease that has no prognosis for cure. **Objective:** Carry out an integrative review of the

literature on Palliative Care in the field of Speech Therapy. **Methods:** a search performed was considering the descriptors “Palliative Care” and “Speech Therapy”. **Results:** ten studies met the inclusion criteria. **Conclusion:** Speech therapy in the area of Palliative Care, still has little scientific evidence, however, it is possible to identify its contribution to improving the quality of life of the patient.

KEYWORDS: Palliative Care. Speech, Language and Hearing Sciences. Quality of Life.

INTRODUÇÃO

O conceito de Cuidados Paliativos foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2015, como uma abordagem que visa à prevenção e ao alívio do sofrimento e à promoção de dignidade, melhor qualidade de vida e adaptação a doenças progressivas em diversas faixas etárias, com problemas de saúde crônicos, complexos ou limitadores da vida e para suas famílias. Além disso, reforça que os tipos mais comuns e graves de sofrimento podem variar de acordo com o local e a cultura; e, em cenários de emergências humanitárias ou crises, pelo tipo de emergência ou crise (CAMPOS et al., 2015; GOMES et al., 2016; BARRIGUINHA et al., 2017).

A pandemia de Covid-19 vem impondo grandes desafios. Além dos impactos econômicos e sociais, o crescente número de casos e óbitos, a sobrecarga dos serviços de saúde e a situação de vulnerabilidade a qual

estão expostos os trabalhadores da saúde têm gerado uma enorme onda de sofrimento (RADBRUCH et al., 2020). Os desafios impostos pela pandemia evidenciam a importância de fortalecimento da equipe de Cuidados Paliativos nessas situações, podem não só proporcionar conforto, mas também melhorar a sobrevivência, estreitar vínculos entre profissionais, pacientes e suas famílias e melhorar o controle de infecções (KNAUL et al., 2020; TRITANY et al., 2020).

A equipe multiprofissional envolvida nos Cuidados Paliativos é composta por enfermeiro, psicólogo, médico, assistente social, farmacêutico, fonoaudiólogo, nutricionista, fisioterapeuta, dentista e assistente espiritual e tem como objetivo atender todas as necessidades do indivíduo e dos membros da família neste processo de finitude (CARDOSO et al., 2013). A equipe multidisciplinar envolvida deve atuar para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes (AGUIRRE-BRAVO et al., 2015; SILVA et al., 2017).

Podemos citar uma série de doenças que requerem um cuidado na perspectiva paliativa, como casos oncológicos, esclerose lateral amiotrófica, esclerose múltipla, doença de Parkinson, doença de Alzheimer e doenças osteoarticulares. Além disso, há casos com sequelas causadas por outras doenças neurológicas, respiratórias, cardiovasculares, entre outros. Essas doenças podem evoluir com alterações nas funções de deglutição e comunicação, acarretando em prejuízos aos pacientes, impactando na qualidade de vida dos pacientes e dos membros da família (AZEVEDO, 2013).

O fonoaudiólogo inserido na equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos visa garantir o convívio e a interação dos pacientes com familiares por meio da reabilitação da comunicação e manutenção da alimentação por via oral de maneira segura e prazerosa, aumentando a independência alimentar o maior tempo possível, minimizando os riscos de broncoaspiração, com atuação desde o diagnóstico inicial da doença até sua terminalidade (SILVA et al., 2017; QUEIROZ et al., 2015; PENTEADO, 2000; LUCHESI).

Dentro da equipe multidisciplinar o olhar da Fonoaudiologia ao paciente em Cuidados Paliativos cresceu consideravelmente nos últimos anos (PINTO, 2012) e este estudo busca compreender a contribuição da área nesse universo.

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de explorar a abordagem fonoaudiológica no campo dos Cuidados Paliativos.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a abordagem fonoaudiológica no campo dos Cuidados Paliativos. Considerando o tipo de pesquisa, prescindiu de encaminhamento para Comitê de Ética.

Para nortear a busca na literatura, foi formulada a seguinte questão: “Como a Fonoaudiologia atua com Cuidados Paliativos?”.

As bases de dados selecionadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe

em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), US National Library of Medicine National Institutes Health (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Os descritores em Ciências da Saúde (DeCs) para localização dos artigos, considerando os três idiomas (português, inglês e espanhol), foram “Cuidados Paliativos” e “Fonoaudiologia”, “Palliative Care” and “Speech, Language and Hearing Sciences” e “Cuidados Paliativos” y “Fonoaudiología”, combinados de forma associada (e/and/y). Os critérios de inclusão inicialmente foram: ser trabalho inédito, publicado em periódicos científicos nos idiomas estabelecidos, ou teses disponíveis nas plataformas, que descrevessem a atuação fonoaudiológica com Cuidados Paliativos, inicialmente no período dos últimos cinco anos. O número nesse período foi baixo, e, portanto, optou-se por ampliar a busca dentro de um período de 10 anos, considerando as datas de agosto de 2010 a agosto de 2020.

Os critérios de exclusão foram duplicidade de trabalhos e aqueles que não traziam referências exclusivas sobre a atuação fonoaudiológica como temática.

A avaliação por juízes não foi necessária visto que as palavras chaves referenciavam o tema (Cuidados Paliativos) e área de atuação (Fonoaudiologia), com um número reduzido de pesquisas encontradas.

A seleção das publicações foi realizada por meio de duas etapas: busca por estudos nas bases de dados com os descritores associados; seleção do material publicado no período pré-estabelecido; leitura de título e resumo buscando estudos que se relacionassem ao tema proposto; aplicação dos critérios de inclusão e exclusão; leitura completa do material selecionado.

O material foi organizado em planilha Excel (versão 2016), em que foi considerado o ano de publicação; título do artigo; autor(es); país de origem; área temática da Fonoaudiologia, a considerar as sete estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, a saber, Audição e Equilíbrio, Disfagia, Fonoaudiologia Educacional, Linguagem, Motricidade Orofacial, Saúde Coletiva e Voz; assunto do trabalho, objetivo e conclusão.

Os dados foram analisados de forma descritiva.

RESULTADOS

A partir da metodologia utilizada foram encontrados 48 trabalhos.

Desses, foram excluídos 38 por duplicidade, disponíveis em mais de uma plataforma totalizando dez estudos, sendo três teses e sete artigos, analisados nesta revisão e categorizados, conforme demonstrado na figura 1.

Base	Total de trabalhos	Estudos duplicados	Total considerados
Lilacs	16	11	5
Scielo	7	5	2
Medline	0	0	0
Pubmed	1	1	0
BVS	24	21	3
Total	48	38	10

Figura 1. Categorização dos estudos por base e total de trabalho analisados

A categorização das fontes, de acordo com ano título do trabalho, autor(es), país, área da Fonoaudiologia, assunto abordado, objetivo e conclusão, encontram-se registrados na figura 2.

Nos últimos cinco anos houve maior número de publicações (n=8 - 80%), todos inseridos na área de Disfagia (n=10 -100%), com destaque para a apenas um trabalho que traz questões de Linguagem associada. A contribuição de pesquisadores brasileiros corresponde a maior parte dos artigos selecionados (n=9).

Ano	Título do trabalho	Autor(es)	País	Área da Fonoaudiologia	Assunto abordado	Objetivo	Conclusão
2020	Atendimento fonoaudiológico para pacientes em cuidados paliativos com disfagia orofaríngea.	Santos, Lauanda B; Mituuti, Cláudia T; Luchesi, Karen F.	Brasil	Disfagia	As intervenções fonoaudiológicas em pacientes paliativos	Caracterizar as alterações relacionadas à deglutição e as principais intervenções e condutas fonoaudiológicas em pacientes em cuidados paliativos, com disfagia orofaríngea.	Apesar das alterações relacionadas à deglutição, foi respeitado o desejo do paciente e familiares em relação a alimentação por via oral por meio das adaptações da dieta.
2020	Contribuições da Fonoaudiologia nos cuidados paliativos e no fim da vida.	Moreira, Márcio J.S. et al	Brasil	Comunicação	Caracterização da inclusão do fonoaudiólogo na equipe de cuidados paliativos e no manejo do paciente em fim de vida	Identificar a importância e a atuação do fonoaudiólogo na equipe de cuidados paliativos e no final da vida.	O papel do fonoaudiólogo na equipe de cuidados paliativos envolve aspectos fundamentais da condição humana, a comunicação e a alimentação, o que reforça a importância da sua participação. A tomada de decisão deve ser compartilhada e deliberativa, com o objetivo de manutenção da qualidade de vida e conforto do paciente em cuidados paliativos ou em fim de vida.

2019	Tomada de decisão: papel do fonoaudiólogo em cuidados paliativos	Jacinto-Scudeiro LA, Ayres A, Olchik MR	Brasil	Disfagia	Estudo de caso de paciente paliativo com Ataxia telangiectasia, com alterações de fala e disfagia.	Correlacionar os achados clínicos da disartria, disfagia e cognição em paciente com Ataxia Telangiectasia em cuidados paliativos em fase terminal.	Mantida liberação para alimentação via oral, independente do quadro de disfagia, voltando o olhar para o prazer na alimentação e qualidade de vida do paciente até seu óbito.
2018	Cuidados paliativos, esclerose lateral amiotrófica e deglutição: estudo de caso	Luchesi KF, Silveira IC	Brasil	Disfagia	Verificação da qualidade de vida em relação a alimentação de pacientes com ELA.	Discutir aspectos da atuação fonoaudiológica em disfagia, voltada para os cuidados paliativos e a qualidade de vida em deglutição de quatro indivíduos com ELA.	A ingestão de alimentos por via oral, mesmo que pelo prazer da alimentação, reflete positivamente na qualidade de vida do paciente.
2017	Caracterização dos recursos de comunicação utilizados por pacientes em cuidados paliativos - revisão integrativa	Silva CLM, Bertencelo C, Barros APB, Padovani M	Brasil	Disfagia	Análise da caracterização da comunicação em cuidados paliativos nos últimos 15 anos.	Realizar uma revisão integrativa das publicações referentes ao papel do fonoaudiólogo quanto as estratégias de comunicação em cuidados paliativos.	O fonoaudiólogo é o principal interlocutor para adaptação da comunicação entre equipe multiprofissional, paciente, família e a equipe de cuidado.
2017	Proposta de atuação da Fonoaudiologia nos Cuidados Paliativos em pacientes oncológicos hospitalizados	Carro CZ, Moreti F, Marques-Pereira, JM	Brasil	Disfagia	Abordagem fonoaudiológica nos cuidados paliativos avaliando benefícios, prazeres e limitações da alimentação via oral.	Apresentar uma proposta de atuação fonoaudiológica em deglutição e facilitação comunicativa em pacientes oncológicos internados em ambiente hospitalar e em cuidados paliativos.	O fonoaudiólogo pode atuar em avaliação, prevenção, reabilitação e mantendo uma deglutição de forma segura e prazerosa ao paciente, quando possível, gerenciando os riscos de broncoaspiração e melhorando sua qualidade de vida relacionada à alimentação via oral e comunicativa.
2017	Dificuldades de comunicação e deglutição em doentes em cuidados paliativos: visão dos doentes e familiares e/ou cuidadores informais	Barriguinha CIF, Mourão MTC, Martins JC	Portugal	Disfagia e comunicação	Aborda a deglutição e a comunicação dos pacientes em Cuidados Paliativos	Análise sobre a dificuldade sentida na comunicação e na deglutição dos pacientes em Cuidados Paliativos e de seus cuidadores.	Pacientes em Cuidados Paliativos apresentaram dificuldades de comunicação e deglutição. As dificuldades de deglutição de consistências sólidas foram as mais prevalentes.
2015	Protocolo de consistências alimentares e dietas hospitalares da clínica de cuidados paliativos e oncológicos de um hospital referência em câncer	Barreto, LPP	Brasil	Disfagia	Foi realizado um protocolo de padronização das consistências alimentares para a Clínica de Cuidados Paliativos e Oncológicos de um Hospital de referência em câncer.	Padronizar um protocolo de alimentação de pacientes em cuidados paliativos	A divergência em relação às consistências alimentares pode dificultar o trabalho multiprofissional e prejudicar a alimentação do paciente em cuidados paliativos.

2014	Efeito da estimulação térmica gelada intraoral em pacientes de uma clínica de cuidados paliativos oncológicos	Peixoto, CAS	Brasil	Disfagia	Abordam as técnicas de estimulação fria intraoral em pacientes de cuidados paliativos.	Analisar os efeitos da estimulação térmica na deglutição dos pacientes internados numa clínica dos cuidados paliativos oncológicos e comparar a deglutição dos pacientes em cuidados paliativos, pré e pós-estimulação térmica.	A técnica é eficaz com esta população oferecendo uma deglutição de saliv a segura e eficaz, proporcionando uma boa qualidade de vida.
2014	Avaliação fonoaudiológica do processo de deglutição de pacientes em uma clínica de cuidados paliativos e oncologia	Silva, RP	Brasil	Disfagia	Atuação do fonoaudiólogo na clínica oncológica de cuidados paliativos.	Avaliar o processo de deglutição dos pacientes internados em uma Clínica de Oncologia e Cuidados Paliativos	Os achados comprovaram que a maioria dos pacientes hospitalizados em cuidados paliativos apresentaram disfagia orofaríngea.

Figura 2. Descrição dos trabalhos de acordo com ano, título, autores, área da Fonoaudiologia, assunto abordado, objetivo e conclusão

DISCUSSÃO

Diante das sete fontes analisadas, é possível destacar que a principal temática é referente as estratégias de estimulação gustativa com pacientes paliativos.

Dos estudos, apenas um abordou a área da Linguagem, e a visão do paciente sobre a comunicação e deglutição (BARRIGUINHA et al., 2017). Esse estudo buscou compreender a opinião dos doentes e seus cuidadores sobre as dificuldades sentidas na comunicação e na deglutição.

Destaca-se entre os trabalhos analisados o estudo de LUCHESI et al. (2018) sobre qualidade de vida de pacientes com esclerose lateral amiotrófica que identificou a maior satisfação do paciente ao manter via oral para alimentação, mesmo que apenas pelo prazer do momento de se alimentar, com nutrição e hidratação por via alternativa.

Outro estudo que também envolve a área de disfagia em Cuidados Paliativos, teve como objetivo apresentar uma proposta de atuação fonoaudiológica para os aspectos de segurança da deglutição e facilitação comunicativa aos pacientes oncológicos internados em ambiente hospitalar (CARRO et al., 2017). Os autores referiram a importância do desejo do paciente e do familiar em relação a alimentação e reforçam os benefícios da Fonoaudiologia em ações de prevenção, reabilitação e auxiliar a manter uma deglutição de forma segura e prazerosa, quando possível, gerenciando os riscos de broncoaspiração.

A equipe de Fonoaudiologia atuante na clínica de Cuidados Paliativos e oncológicos de um hospital de referência no Pará, elaborou um protocolo de padronização de consistências alimentares, para auxiliar a atuação multiprofissional consistência sugerida para cada paciente (BARRETO, 2015).

Outro estudo com abordagem oncológica avaliou o processo de deglutição de pacientes em Cuidados Paliativos internados em uma clínica oncológica no qual observou que a maioria dos pacientes hospitalizados apresentaram disfagia orofaríngea (SILVA, 2014).

Sobre estratégias de atuação fonoaudiológica, foi observado que a técnica de estimulação térmica em pacientes oncológicos em Cuidados Paliativos, apresenta melhora na elevação laríngea, diminuição na sensação de xerostomia e uma higienização oral mais eficiente, melhorando assim a qualidade de vida do paciente (PEIXOTO, 2014).

Foi realizada avaliação fonoaudiológica para disfagia e disartria em paciente terminal com Ataxia Telangiectasia. Em relação à disfagia, foi observado aspiração de saliva, líquidos e pastosos homogêneos grossos sem benefício com manobras protetoras de via aérea e, apesar de tal fato, o paciente não apresentava critérios clínicos para inclusão de via alternativa de alimentação. Em equipe multidisciplinar foi realizada reunião com a família em que foi acordado manter o prazer na alimentação por via oral, independente do quadro de disfagia, priorizando assim, a qualidade de vida do paciente até seu óbito (JACINTO-SCUDEIRO et al., 2019).

Nos últimos anos houve um aumento de publicações sobre Cuidados Paliativos, o que pode estar associado à ampliação da atuação fonoaudiológica nos ambientes hospitalares (ALVES et al., 2016), e a recente normatização pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que propõe atuação paliativista desde o diagnóstico da doença até a fase terminal, permitindo mais qualidade de vida aos pacientes, cuja doença não tem cura (BRASIL, 2018).

Uma pesquisa em um hospital geral com atendimento pelo SUS na cidade de Florianópolis, estudou 20 pacientes paliativos, associando os dados de internação descritos em prontuários, com a avaliação fonoaudiológica com foco na deglutição. A intervenção terapêutica de ajuste de volume, manobras, alteração de consistência bem como estimulações necessárias foram realizadas durante o atendimento e avaliadas em eficácia por meio de um questionário em que foi identificado que o tempo médio de internação desses pacientes é de 15 dias, após esse período 55% foi a óbito. Dos pacientes avaliados 85% mantiveram alimentação via oral, 10% seguiram com via alternativa de alimentação associada a dieta via oral, 5% com via alternativa exclusiva. Nenhum paciente apresentou pneumonia aspirativa e 95% referiram estar satisfeito com os ajustes de dieta servidos (SANTOS et al., 2020).

A despeito da relevância do trabalho fonoaudiológico com pacientes paliativos, a atuação voltada a oferta de alimentos, tem fortalecido a inserção na área. A intervenção fonoaudiológica tem buscado proporcionar ao paciente dessa clínica melhora na qualidade de vida, prejudicada pela doença de base, auxiliando principalmente no bem-estar e prazer da alimentação e comunicação. O profissional envolvido nesse processo auxilia no manejo do paciente, viabiliza o conforto e possibilidades das escolhas dos doentes, respeitando as

preferências alimentares, culturais, identidades sociais e religião do paciente. Dessa forma, o fonoaudiólogo, bem como a equipe envolvida na área de Cuidados Paliativos, deve ter uma comunicação assertiva, gerenciando desejos e anseios dos pacientes e familiares (MOREIRA et al., 2020).

CONCLUSÃO

Diante dos estudos analisados, pode-se observar que a inserção da Fonoaudiologia na área dos Cuidados Paliativos tem relevância na clínica, contribuindo para melhoria da qualidade de vida, independentemente da idade do paciente.

Considerando os últimos dez anos da atuação fonoaudiológica na área em questão, observa-se que a intervenção fonoaudiológica em Cuidados Paliativos ainda se encontra em desenvolvimento e necessita de pesquisa.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

REFERÊNCIAS

AGUIRRE-BRAVO, Angela N.; Sampallo-Pedroza, Rosa. Fonoaudiologia em los Cuidados Paliativos. **Revista de la Facultad de Medicina**, v. 63, n. 20, p. 289-300, 2015.

ALVES, Luana M.; FARIA, Isabella D.; GALVÃO Carolina P. Protocolo fonoaudiológico para avaliação da deglutição: proposta para segurança e qualidade dos atendimentos hospitalares. **Revista Tecer**, v. 9, n. 17, p. 169-180, 2016.

AZEVEDO, Maria J. D. O. **Prevalência de disfagia orofaríngea em adultos integrados em unidades de Cuidados Paliativos, por causas neurológicas e/ou cancro de cabeça e pescoço**. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2013.

BARRETO, Luciana P.P. **Protocolo de consistências alimentares e dietas hospitalares da clínica de Cuidados Paliativos e oncológicos de um hospital referência em câncer**. Universidade do Estado do Pará. 2015.

BARRIGUINHA, Cláudia I. F.; MOURÃO, Maria T. C.; MARTINS, José C. Dificuldades de comunicação e deglutição em doentes em Cuidados Paliativos: visão dos doentes e familiares e/ou cuidadores informais. **Audiology-Communication Research**, v. 22, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE/GABINETE DO MINISTRO/COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE. **Resolução Nº 41**. Diário Oficial da União, 225 (1), 276, 2018.

CAMPOS, Kamilla Braz; PECORA, Ana Rafaela. Envelhecer adoecendo: Relatos de pacientes idosos internados no Hospital Universitário Júlio Muller. Cuiabá-MT. **Estud. Interdiscipl. Envelhec.** Porto Alegre, v. 20, n. 2, 625-643, 2015.

CARDOSO, Daniela H. et al. Cuidados Paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 22, n. 4, p. 1134-41, 2013.

CARRO, Cristina Z.; MORETI, Felipe; PEREIRA, Juliana M.M. Proposta de atuação da Fonoaudiologia nos Cuidados Paliativos em pacientes oncológicos hospitalizados. **Distúrbios da Comunicação**, v. 29, n. 1, p. 178-184, 2017.

GOMES, Ana L.Z.; OTHERO, Marília B. Cuidados Paliativos. **Estudos avançados**, São Paulo, v. 30, n. 88, p. 155-166, 2016.

JACINTO-SCUDEIRO, Lais A.; AYRES, Annelise; OLCHIK, Maira R. Tomada de decisão: papel do fonoaudiólogo em Cuidados Paliativos. **Distúrbios da Comunicação**, v. 31, n. 1, p. 141-146, 2019.

KNAUL, Felicia M., et al. Alleviating the access abyss in palliative care and pain relief-an imperative of universal health coverage: The Lancet Commission report. **The Lancet**, p. 1391-1454, 2018.

LUCHESI, Karen F.S., SILVEIRA, Isabela C. Cuidados Paliativos, esclerose lateral amiotrófica e deglutição: estudo de caso. **CoDAS**, v. 30, n. 5, 2018.

MATSUMOTO, Dalva Yukie. **Cuidados Paliativos: conceito, fundamentos e princípios. Manual de Cuidados Paliativos**. Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). São Paulo, p. 23-30, 2012.

MOREIRA, Márcio J.S. et al. Contribuições da Fonoaudiologia nos Cuidados Paliativos e no fim da vida. **CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, v. 32, n. 4, p. 1-3, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde**, 2015.

PEIXOTO, Celice A.S. **Efeito da estimulação térmica gelada intra-oral em pacientes de uma clínica de Cuidados Paliativos oncológicos**. Universidade do Estado do Pará, 2014.

PENTEADO, Regina Zanella. **A Linguagem no Grupo Fonoaudiológico: potencial latente para a Promoção da saúde**. [Dissertação]- Universidade de São Paulo, 2000.

PINTO, Adriana Colombani. O papel do fonoaudiólogo na equipe. In: Carvalho R.T., Parsons H.A., organizadores. **Manual de Cuidados Paliativos**. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 358-63, 2012.

QUEIROZ, Ronaldo B. et al. Cuidados Paliativos e Alzheimer: concepções de neurologistas. **Rev Enferm UERJ**, v. 22, n. 5, p. 686-92, 2015.

RADBRUCH, Lukas, et al. The key role of palliative care in response to the COVID-19 tsunami of suffering. **The Lancet**, p. 1467-1469, 2020.

SANTOS, Lauanda B.; MITUUTI, Cláudia T.; LUCHESI, Karen F. Atendimento fonoaudiológico para pacientes em Cuidados Paliativos com disfagia orofaríngea. **Audiology-Communication Research**, v. 25, p. 1-7, 2020.

SILVA, Carmen L.M. et al. Caracterização dos recursos de comunicação utilizados pelos pacientes em Cuidados Paliativos - uma revisão integrativa. **Rev. CEFAC**, v. 19, n. 6, p. 879-888, 2017.

SILVA, Renato Pereira. **Avaliação fonoaudiológica do processo de deglutição de pacientes em uma clínica de Cuidados Paliativos e oncologia.** Universidade do Paraná, 2014.

TRITANY, Érika F.; BORMANN, Breno A.S.F.; MENDONÇA, Paulo E.X. Fortalecer os Cuidados Paliativos durante a pandemia de Covid-19. **Interface-Comunicação, Saúde e Educação**, v. 25, n. 1, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 35, 38, 45, 47, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 73

Alimentação via oral 51, 58, 71, 126, 129, 155

Amamentação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 26, 30, 33, 35, 45, 46, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73

Anquiloglossia 33, 34, 35, 38, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 69, 72

Aspiração 18, 91, 95, 96, 97, 110, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 126, 129, 130, 133, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 155, 163, 166, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 180, 181

Avaliação clínica 43, 46, 91, 133, 136, 163, 165, 166, 167, 174

B

Banco de leite 6, 45, 67, 69

Broncoaspiração 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 90, 96, 125, 132, 133, 150, 154

C

Câncer de cabeça e pescoço 83, 84, 85, 87, 88, 104, 105, 108, 139, 142, 144, 145

Cardiopatias 91, 94, 95, 98

Comunicação 9, 8, 29, 31, 49, 61, 63, 65, 71, 75, 81, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 134, 139, 145, 146, 147, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 175, 176, 178, 184, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 83, 84, 86, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 149, 157, 158

Cuidados paliativos 9, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158

D

Decanulação 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 144

Deglutição 3, 33, 35, 51, 57, 58, 59, 61, 63, 65, 69, 72, 75, 76, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 101, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 125, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 147, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 192, 193, 195

Desparamentação 101

Disfagia 9, 63, 66, 74, 76, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 127, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 145, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 180, 181

Disfonia 97, 137, 138, 139, 140, 141, 193

Disfunções orais 41, 45, 46, 65, 69

Doença neurológica 109, 112, 117, 118

E

Envelhecimento 9, 157, 159, 160, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 175, 177, 178, 179, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 206

F

Fibronasolaringoscopia 173

Fonoaudiologia hospitalar 9, 62, 207

Fononcologia 9, 83, 84, 85, 86, 99, 102

Frenotomia 33, 36, 38, 41, 43, 47, 48

Frênulo lingual 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 69, 71, 73

I

Idoso 159, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 179, 180, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 201, 202, 203, 204, 205

L

Lactantes 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 70, 71

Lactente 67, 68, 69

Laringectomia 105, 106

Laringectomizado 86, 104, 106, 107, 108

Linguagem 9, 23, 30, 72, 151, 152, 154, 157, 177, 178, 189, 190, 191, 194, 207

M

Mastigação 3, 164, 165, 169, 171, 173, 174, 177, 178, 179, 180

Materno-infantil 62, 63, 64, 65

Mortalidade infantil 24, 67

O

Oncologia 88, 100, 138, 142, 158

Órgãos fonoarticulatórios 75, 173, 181

P

Paramentação 101

Pediatria 4, 8, 10, 11, 36, 43, 45, 47, 61, 62, 64, 77

Prematuridade 23, 26, 28, 30, 50, 95

Presbifagia 167, 169, 170, 174, 175, 192

Q

Qualidade de vida 7, 76, 102, 134, 139, 145, 146, 147, 149, 150, 154, 155, 156, 162, 167, 174, 175, 178, 180, 184, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 197, 202, 203

R

Recém-nascido 1, 2, 3, 5, 6, 10, 13, 14, 20, 21, 30, 31, 33, 36, 39, 41, 45, 49, 50, 60, 61, 65, 67, 68

Refluxo gastroesofágico 59, 130, 169, 171, 180

Residência 10, 62, 63, 64, 65, 66, 137, 144

Respiração 3, 49, 51, 57, 58, 59, 68, 69, 72, 89, 91, 98, 126, 173, 174, 178, 179, 182

S

SARS-CoV-2 14, 18, 19, 21, 22, 101, 102, 106, 138

Sucção 1, 3, 33, 34, 35, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 69, 71, 72, 89, 91, 98, 174, 179

T

Telemonitoramento 137, 138, 139, 140, 141

Teste da linguinha 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47

Transtornos de deglutição 75, 90, 92, 98, 159, 170

Traqueostomia 99, 101, 105, 107, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 143, 145, 146

Triagem neonatal 33, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

U

Unidade de terapia intensiva neonatal 23, 24, 25, 27, 31, 61, 69

V





Válvula fonatória 144, 145, 146

Videodeglutograma 95, 173

Videoscopia da deglutição 95, 143, 163, 166, 181

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021